

Bancada do DF pressiona para obter a autonomia

Roosevelt Pinheiro



Geraldo Campos tem dúvidas



José Richa quer um prefeito



Frejat quer governador distrital

Buscar o apoio dos demais constituintes para a questão da autonomia do DF. Esta foi a principal decisão tomada ontem pela bancada do Distrito Federal no Congresso, que se reuniu para apreciar o andamento da elaboração do substitutivo da Comissão de Organização do estado. Os constituintes por Brasília, numa reunião suprapartidária, querem conquistar os 280 votos que precisam para que a emenda da autonomia seja aprovada pelo plenário da Constituinte.

A reunião da bancada do DF analisou principalmente a questão emperrada na comissão: eleição para governador ou para prefeito. Todos os deputados e senadores presentes reafirmaram a decisão de lutar para que Brasília tenha um governador, cargo segundo eles, mais condizente com a situação política da cidade e com o próprio fato de já haver deputados federais e senadores. A idéia do relator da Comissão de Organização do estado, senador José Richa, (PMDB-PR), de que Brasília estaria mais adequada a um prefeito, assemelhando-se a um município, foi rejeitada pela bancada.

Quanto à idéia do deputado Jofran Frejat (PFL-DF) de se eleger um "governador distrital" e "deputados distritais", a opinião é de que o importante é que o cargo seja de governador, resguardando-se as atribuições e a facilidade de interpenetração na esfera federal para as negociações e os contatos de praxe. No entanto, alguns deputados, como Geraldo Campos, (PMDB-DF), temem que a idéia de deputado distrital confunda a população que pode pensar que seja o voto distrital proposta que não está sendo discutida.

Além da questão de nomenclatura do cargo do Executivo local, a reunião da bancada de Brasília tratou de outros assuntos discutidos na Comissão de Organização do estado como a coincidência do mandato do governador do DF com o do presidente da República.